

Editorial

O primeiro número da *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano* (RBCEH), volume 12, de 2015, dá continuidade às discussões sobre uma preocupação constante da população, tendo em vista o aumento da expectativa de vida: o envelhecer com qualidade de vida. Nesse sentido, aspectos como interação social, qualidade de vida, hábitos nutricionais e educação gerontológica são abordados de forma transversal ao tema do envelhecimento saudável.

O primeiro artigo *“Predicting determinants of satisfaction with the life in a sample of elderly students through(a) structural equation model”*, de Ricardo Filipe Da Silva Pocinho, Juan José Fernández Muñoz, Esperanza Navarro Pardo, Gisela Andreia Rodrigues dos Santos e Carlos Mendes Rosa, trata de uma contribuição internacional que teve como objetivo analisar os benefícios das Universidades de Terceira Idade localizadas em território português sobre a vida de seus alunos mais antigos. A amostra foi composta por 363 pessoas idosas que frequentam uma Universidade da Terceira Idade. Os resultados mostram que essas universidades têm condições de combater o isolamento social e o aparecimento de certos sintomas patológicos, tais como depressão e ansiedade.

O segundo trabalho *“Perfil dos idosos usuários de via alternativa de alimentação reinternados em hospital público”*, de Monise Laira do Valle Gonçalves, Gabriela Aparecida Fabbri Broglio, Aline Cristina Lozano e Neuseli Marino Lamari, caracterizou o perfil dos idosos reinternados em hospital público e usuários de via alternativa de alimentação. A amostra contou com 544 pacientes das enfermarias do Hospital de Base do município de São José do Rio Preto (SP). Os autores concluíram que uma parcela importante de idosos é usuária de via alternativa de alimentação, predominantemente do sexo masculino, com pacientes acometidos geralmente pelas afecções de base de causas neurológicas.

O terceiro estudo *“Estado nutricional relacionado à qualidade de vida em idosos”*, de Fernanda Scherer Adami, Cassiele Carolina Feil e Simone Morelo Dal Bosco, relacionou o estado nutricional com a qualidade de vida e dados socioeconômicos em idosos. A amostra foi composta por 156 idosos que participavam de um Grupo da Terceira Idade de um município do interior do estado do Rio Grande do Sul (RS). Como conclusão, os autores apontaram que a idade foi inversa e significativamente correlacionada com o domínio de aspectos sociais e de meio ambiente, e que quanto maior o Índice de Massa Corporal significativamente menor foi a média do domínio físico.

A nutrição também foi foco de estudo do quarto artigo “*Estado nutricional de idosos em grupos de convivência*”, de Carmen Andréia Angst, Cristiana Basso, Thiago Durand Mussoi, Tereza Cristina Blasi, Grazielle Castagna Cezimbra Weis e Ana Maria Gules. O trabalho tem o objetivo de avaliar o estado nutricional de trinta idosos participantes de grupos de convivência na cidade de Santa Maria (RS). Os resultados referentes ao estado nutricional, com prevalência de obesidade, perfil lipídico e glicêmico alterados pelos exames bioquímicos, podem estar relacionados à alimentação inadequada desses idosos.

No quinto trabalho, “*Capacidade funcional e envolvimento social em idosos: há relação?*”, de Francine Náthalie Ferraresi Rodrigues Pinto e Dayane Capra de Oliveira, as autoras realizaram uma revisão da literatura sobre a temática do envolvimento social de idosos e sua capacidade funcional. Foram encontrados quatro artigos que atenderam ao critério de inclusão. Os resultados indicaram que a independência funcional é um fator preditivo para o envelhecimento bem sucedido.

No último artigo, “*Promovendo o cuidado para o viver-envelhecer saudável na escola: a educação gerontológica como caminho*”, de Carla Cunha Vaz e Helenice de Moura Scortegagna, o objetivo foi descrever as percepções de um grupo de vinte alunos em idade escolar sobre a vivência de uma prática educativa de promoção do viver e o envelhecer saudáveis. Os resultados indicaram que os escolares manifestaram a compreensão sobre a importância do cuidado compartilhado e a necessidade da busca do ser saudável em todas as etapas da vida.

Ao desejar que os estudos ora apresentados instiguem novos questionamentos, gostaríamos de agradecer o trabalho fundamental de todos os envolvidos no processo de avaliação e de editoração da revista.

Desejamos a todos e a todas uma leitura profícua!

Ana Carolina Bertoletti De Marchi
Cleide Fátima Moretto
Editoras